

Título Experiência:

REDE SOS: INTERVENÇÃO NA DISPOSOFOBIA À PARTIR DO MANEJO AMBIENTAL DOMICILIAR EM GOIANÁPOLIS-GO

Apresentação/Introdução:

A disposofobia é uma psicopatologia caracterizada por acúmulo excessivo de objetos e/ou animais somado à dificuldade de descartar ou se desfazer desses pertences, também, conhecida como Transtorno de Acumulação (TA). A perda do controle ocorre de forma gradual e compulsiva, gerando riscos sanitários decorrentes das condições insalubres como odores desagradáveis, dificuldade de circulação no ambiente, prejudicando dessa forma a realização de atividades de vida diária como higiene, alimentação e sono, além de apresentarem uma desorganização ambiental, que oferta riscos eminentes de desabamento, incêndio e queda, assim como condições favoráveis para proliferação de vetores das arboviroses. Durante o manejo ambiental domiciliar para verificação de criadouros de vetores de arboviroses em Goianápolis-GO, as equipes envolvidas constaram alguns casos de acumulação compulsiva, associados a resistência em dispor dos objetos acumulados, característicos de disposofobia. Mediante o fato, a estratégia adotada pela Secretária Municipal de Saúde foi um matriciamento multidisciplinar e intersetorial entre equipes da Atenção Básica (AB), CAPS, Vigilância Epidemiológica, Conselho Tutelar, CREAS e Limpeza Urbana, nominada de REDE SOS, no intuito de promover diagnóstico, assistência e acompanhamento terapêutico dos casos identificados, como forma de acesso ao cuidado, promoção da saúde e qualidade de vida do indivíduo, monitoramento e prevenção de focos dos vetores nesses domicílios.

Objetivos

OBJETIVO GERAL Considerando a universalidade, equidade, integralidade e demais princípios do Sistema Único de Saúde, o objetivo geral da ação foi identificar, diagnosticar e gerar o cuidado aos indivíduos com disposofobia, como estratégia de intervenção nos determinantes sociais de saúde. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Promover acesso e vínculo desses usuários aos serviços de saúde e de assistência social; Instalar uma cultura de promoção da saúde e melhoria de qualidade de vida aos acometidos e seus grupos familiares, e; Contribuir para controle ambiental domiciliar de criadouros de vetores das arboviroses.

Metodologia

As ações de manejo de ambiental em Goianápolis-GO são realizadas de forma permanente pela vigilância epidemiológica e atenção básica, através de visitas e vistorias em imóveis, residenciais, não-residenciais, baldios e fechados, gerando dados amostrais para o LIRAA, promovendo ações educativas e preventivas a população sobre a forma de evitar locais que geram risco de formação de criadouros. Também são realizadas de forma

intermitente, multidisciplinar e intersetorial, ações e campanhas no intuito de complementar e fortalecer o controle e manejo ambiental. Durante essas ações, em janeiro de 2024, foram identificados domicílios com indícios de acumulação compulsiva e a partir dessa percepção a ação foi estratificada na REDE SOS com seguintes passos: 1º Atenção Básica (AB) foi acionada para a atualização cadastral, gerar vínculo, diagnóstico inicial e gestão da clínica; 2º O CAPS foi direcionado para realizar avaliação, diagnóstico e construção com a AB do Projeto Terapêutico Singular - PTS; 3º CAPS e AB iniciaram a intervenção, cuidado e acompanhamento terapêutico, a Vigilância Epidemiológica o controle ambiental e o Conselho Tutelar o acompanhamento social e escolar das crianças; 4º Com a evolução do processo terapêutico a Limpeza Urbana realizou a retirada escalonada dos objetos acumulados; 5º O processo terapêutico seguiu no CAPS, e os demais cuidado, promoção da saúde e ações educativas para núcleo familiar e inspeção domiciliar periódicas realizadas por toda REDE SOS.

Resultados

O processo foi multidisciplinar e intersetorial, gerando vários resultados em níveis individual, coletivo, preventivo, cultural, social e ambiental. Foram diagnosticados 4 domicílios com acumulação compulsiva, desses, 4 indivíduos apresentaram quadro e diagnóstico de disposofobia, sendo que todos aderiram ao cuidado, intervenção e acompanhamento terapêutico realizados pelo CAPS e AB. Foram atualizados cadastro da família, vínculo à UBS/ESF, imunização e levantamento das demais necessidades de cuidado à saúde desses indivíduos e seus núcleos familiares. O Conselho Tutelar acolheu a demanda de 2 crianças em situação de risco, fazendo seu acompanhamento social e escolar. O CREAS realizou o cadastro social dessas famílias gerando a assistência social necessária e orientação laboral. A Limpeza Urbana retirou mais de 6 toneladas de objetos acumulados desses domicílios, eliminando assim a possibilidade de focos de proliferação de artrópodes e o forte odor, o qual incomodava toda vizinhança, resgatando melhoria da dignidade e sociabilidade dessas famílias. Os ACE e ACS fizeram controle e manejo ambiental semanal durante o processo, buscando evitar novos acúmulos e focos e toda REDE SOS participaram das limpezas domiciliares e peridomiciliares iniciais e periódicas.

Conclusões

A disposofobia é um transtorno complexo que afeta e impõe aos indivíduos severos prejuízos no âmbito da saúde individual, coletiva e ambiental, e também nos aspectos ocupacional e social. Mediante o fato, é indispensável que os esforços das ações públicas se concentrem no sentido de resgatar a qualidade de vida dos indivíduos e núcleos familiares envolvidos, tornando possível responder também aos problemas sanitários que se fazem presentes. Nesse sentido, a elaboração de intervenções com matriciamento multidisciplinar e intersetorial não buscou apenas realizar manejo ambiental e redução de criadouros de vetores das arboviroses, mas a priori, atender às demandas individuais, familiares e sanitárias, agregando diferentes esforços no enfrentamento conjunto dessa

problemática, refletindo no resgate da dignidade, sociabilidade e da gestão do cuidado, influenciando diretamente nos determinantes sociais de saúde.

Palavras-Chave

Transtorno de Acumulação, Intersetorialidade, Centros de Atenção Psicossocial.

Imagens e Figuras





ANTES DAS INTERVENÇÕES





DEPOIS DAS INTERVENÇÕES



